

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

MARIA ALYNE SOARES FELIPE

**ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DE
ALTERAÇÕES DO NEURODESENVOLVIMENTO DURANTE A PUERICULTURA:**
uma revisão integrativa da literatura

JUAZEIRO DO NORTE - CE

2024

MARIA ALYNE SOARES FELIPE

**ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DE
ALTERAÇÕES DO NEURODESENVOLVIMENTO DURANTE A PUERICULTURA:**
uma revisão integrativa da literatura

Trabalho de Conclusão de Curso, monografia,
apresentado à coordenação do curso de
Graduação em Enfermagem do Centro
Universitário Doutor Leão Sampaio –
UNILEÃO, em cumprimento às exigências
para a obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a. Me. Ariadne Gomes
Patricio Sampaio

JUAZEIRO DO NORTE - CE

2024

MARIA ALYNE SOARES FELIPE

**ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DE
ALTERAÇÕES DO NEURODESENVOLVIMENTO DURANTE A PUERICULTURA:**
uma revisão integrativa da literatura

Trabalho de Conclusão de Curso, monografia, apresentado à coordenação do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Unileão
Orientadora

Prof.^a Me. Erine Dantas Bezerra
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Unileão
1^a Examinadora

Prof.^a. Esp. Mônica Maria Viana da Silva
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – Unileão
2^a Examinadora

Dedico este trabalho aos meus queridos pais, cujo amor incondicional e apoio constante foram a luz que me guiou em cada passo desta jornada acadêmica. Sua dedicação e sacrifícios são verdadeiras inspirações para mim. Minha eterna gratidão por tudo que fizeram e continuam fazendo por mim.

AGRADECIMENTOS

Dou início aos meus agradecimentos expressando minha profunda gratidão **a Deus**, por sua orientação constante e por me conceder força e sabedoria ao longo dessa jornada.

A minha família em especial a minha mãe, **Expedita Soares**, meu alicerce, meu Porto Seguro e apoio inabalável, agradeço por todo seu amor constante e por estar sempre ao meu lado incentivando cada passo dado.

A minha orientadora **Ariadne Gomes**, sou imensamente grata por sua orientação perspicaz, paciência, leveza e dedicação incansável que foram a bússola que guiou este trabalho rumo à conclusão.

Aos meus amigos e colegas da faculdade **Rayane, Nacélio, Madyanne, Rannyele e Alice** por todo o conhecimento partilhado e momentos memoráveis que tornaram esta jornada ainda mais significativa e enriquecedora. Aos meus amigos **Herminia, Ysrael, Wanderson e Nagila** agradeço por terem sido autênticos durante todo o percurso.

*Quem ensina aprende ao ensinar. E quem
aprende ensina ao aprender.*

Paulo Freire

RESUMO

INTRODUÇÃO: O diagnóstico precoce dos transtornos do desenvolvimento desempenha um papel fundamental no bem-estar e no futuro das crianças. Identificar sinais precoces de condições como o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) ou o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) permite o início imediato de intervenções e tratamentos específicos. **OBJETIVO:** Conhecer as estratégias e desafios do enfermeiro na detecção precoce de alterações do neurodesenvolvimento durante a puericultura. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo bibliográfico de natureza qualitativa especificamente uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL). O levantamento dos artigos foi feito nas bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a Base de dados bibliográficos especializada na área de Enfermagem (BDENF), a *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) entre os meses de março e abril de 2024. Para a obtenção dos materiais, realizou-se o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem; Puericultura e Neurodesenvolvimento, com uso do operador booleano *AND*. Foram estabelecidos como critérios de inclusão o uso de artigos de pesquisa originais, publicados de modo integral, livre e gratuitamente, disponibilizados por meio das bases de dados e repositório supracitados, com publicação efetuada entre os anos de 2019 a 2023 em português, inglês e espanhol. Excluíram-se os estudos duplicados, pagos, presentes nas bases de dados escolhidas, cartas ao editor, estudos de revisão, editoriais, bem como, artigos incompletos e/ou que não se correlacionassem com a temática. Ao final da busca a amostra final constou um total de 06 artigos. **RESULTADOS:** A detecção precoce dos transtornos de neurodesenvolvimento durante as consultas de puericultura é essencial para garantir intervenções oportunas e eficazes, o que pode ter um impacto positivo no futuro das crianças afetadas. A educação continuada, o uso de tecnologias leves-duras como meios que podem melhorar a assistência e o acompanhamento do enfermeiro, facilitando seu acompanhamento e a gestão da saúde das crianças. A carência de conhecimento para detecção precoce de indícios de desvios no neurodesenvolvimento, tais como TEA, se apresenta como um desafio para os profissionais de saúde, visto que a falta de capacitação e educação continuada dificulta o manejo de casos mais sensíveis. **CONCLUSÃO:** Os estudos revelaram que existe diversos desafios nos quais os profissionais de saúde enfrentam durante a consulta de puericultura na detecção precoce do neurodesenvolvimento. As pesquisas destacam a importância do papel do enfermeiro na identificação precoce de sinais de alerta, enfatizando a necessidade uma abordagem holística e interdisciplinar.

Palavras-chave: Enfermagem. Puericultura. Neurodesenvolvimento.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Early diagnosis of developmental disorders plays a key role in children's well-being and future. Identifying early signs of conditions such as Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) or Autism Spectrum Disorder (ASD) allows specific interventions and treatments to begin immediately. **OBJECTIVE:** To learn about nurses' strategies and challenges in the early detection of neurodevelopmental alterations during childcare. **METHODOLOGY:** A qualitative bibliographic study was carried out, specifically an Integrative Literature Review (ILR). The articles were collected from the databases of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), the Bibliographic Database specialized in Nursing (BDENF), the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), through the Virtual Health Library (VHL) between the months of March and April 2024. The materials were obtained by crossing the Health Sciences Descriptors (DeCS): Nursing; Childcare and Neurodevelopment, using the Boolean operator AND. Inclusion criteria were the use of original research articles, published in full, free of charge and available through the databases and repositories mentioned above, published between 2019 and 2023 in Portuguese, English and Spanish. Duplicate, paid-for studies in the chosen databases, letters to the editor, review studies, editorials, as well as incomplete articles and/or those that did not correlate with the topic were excluded. At the end of the search, the final sample consisted of a total of 06 articles **RESULTS:** Early detection of neurodevelopmental disorders during childcare visits is essential to ensure timely and effective interventions, which can have a positive impact on the future of affected children. Continuing education, the use of soft-hard technologies as means that can improve nurses' care and follow-up, facilitating their monitoring and management of children's health. The lack of knowledge for the early detection of signs of neurodevelopmental disorders, such as ASD, is a challenge for health professionals, since the lack of training and continuing education makes it difficult to manage more sensitive cases. **CONCLUSION:** The studies revealed that there are several challenges faced by health professionals during childcare consultations in the early detection of neurodevelopmental disorders. The research highlights the importance of the nurse's role in the early identification of warning signs, emphasizing the need for a holistic and interdisciplinary approach.

Keywords: Nursing. Childcare. Neurodevelopment.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 1. Etapas fundamentais para a realização da revisão integrativa de literatura.....	19
QUADRO 2. Estratégia de busca dos artigos por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).....	21
QUADRO 3. Quantitativo de artigos provenientes do cruzamento de descritores	21
FIGURA 1. Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, em uso da adaptação do <i>Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses</i> (PRISMA).	23
QUADRO 4. Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa	27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AND	E
APS	Atenção primária à saúde
AL.	<i>Alia</i>
BDENF	Base de dados bibliográficos especializada na área de Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CD	Crescimento e Desenvolvimento
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
ESF	Estratégia Saúde da Família
LILACS	Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MECP2	Proteína de Ligação Metil CpG 2
MEDLINE	<i>Medical Literature Analysis and Retrieval System Online</i>
PICo	P- População / I – Interesse / Co – Contexto
PRISMA	<i>Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses</i>
RAS	Redes de Atenção à Saúde
RIL	Revisão Integrativa de Literatura
TDH	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade
TEA	Transtorno do Espectro do Autismo
TCC	Terapia Cognitivo Comportamental

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVO GERAL	13
3	REFERENCIAL TEÓRICO	14
3.1	PUERICULTURA NA ATENÇÃO BÁSICA	14
3.2	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PUERICULTURA	15
3.3	TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO: AUTISMO E TDAH	16
3.3.1	O Transtorno do Espectro Autista	16
3.3.2	O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade	17
4	METODOLOGIA	19
4.1	TIPO DE ESTUDO	19
4.2	FORMULAÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA	20
4.3	PERÍODO DA COLETA	20
4.4	BASES DE DADOS PARA A BUSCA	20
4.5	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DA AMOSTRA	22
4.6	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	22
4.7	ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS	24
4.8	ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA	25
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES	26
	CATEGORIA 1 – ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS UTILIZADAS PELO	
5.1	ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA PARA DETECÇÃO	
	PRECOCE DE ALTERAÇÕES DO NEURODESENVOLVIMENTO	32
5.2	CATEGORIA 2 - DESAFIOS PARA DETECÇÃO PRECOCE DOS TRANSTORNOS	
	DO NEURODESENVOLVIMENTO NA PUERICULTURA PELO ENFERMEIRO	34
6	CONCLUSÃO	36
	REFERÊNCIAS	37
	APÊNDICES	43
	APÊNDICE A - Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, em uso	
	da adaptação do <i>Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-</i>	
	<i>analyses</i> (PRISMA).	44

1 INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a porta preferencial para a promoção da saúde. caracteriza-se por um conjunto de ações, dentre elas, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, e a reabilitação da saúde (Brasil, 2017a).

Dentre os mais serviços prestados na ESF, destaca-se a puericultura, uma importante estratégia para a promoção, vigilância e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. Ela constitui-se como uma atividade de fundamental importância em função da vulnerabilidade do ser humano nessa fase do ciclo de vida. A avaliação é feita por meio de acompanhamento periódico da criança, assim o objetivo da puericultura é reduzir a incidência de doenças, aumentando suas chances de crescer e desenvolver-se para alcançar todo seu potencial (Campos *et al.*, 2011).

A atuação do enfermeiro durante a puericultura é de suma importância para o desenvolvimento saudável das crianças. Nesse contexto, os enfermeiros desempenham um papel fundamental na realização das avaliações de crescimento e desenvolvimento, vacinação e exames de rotina, fornecendo orientações aos pais sobre alimentação, higiene e cuidados essenciais. Além disso, eles desempenham um papel crucial na identificação precoce de possíveis problemas de saúde, encaminhando casos mais sensíveis para avaliação médica especializada (Oliveira *et al.*, 2013).

O diagnóstico precoce dos transtornos do desenvolvimento desempenha um papel fundamental no bem-estar e no futuro das crianças. Identificar sinais precoces de condições como o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) ou o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) permite o início imediato de intervenções e tratamentos específicos. Isso não apenas melhora a qualidade de vida da criança, mas também aumenta suas chances de desenvolver habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais para uma vida adulta, saudável e produtiva (Girianelli *et al.*, 2023).

Uma vez que a atuação do enfermeiro na puericultura adquire papel central no contexto da atenção primária, surgem os seguintes questionamentos: Quais as estratégias e desafios que o enfermeiro enfrenta para a detecção precoce de alterações do neurodesenvolvimento durante a puericultura?

Posto isto, optou-se pela pesquisa, a partir da vivência em estágio supervisionado, onde foi despertado o interesse pela pesquisadora, durante consulta de puericultura ao observar fragilidades no enfermeiro realizando a mesma. Além disso, considera-se o conhecimento

específico da temática como ferramenta eficaz no desenvolvimento e manejo durante as consultas de puericultura na atenção básica.

Diante disto, este trabalho justifica-se pela necessidade de entender qual o papel do enfermeiro na detecção precoce dos transtornos do neurodesenvolvimento, auxiliando assim no desenvolvimento integral das crianças e fornecendo suporte para as suas famílias ainda em seus primeiros meses de vida.

Dessa forma, esta pesquisa se faz relevante pelos conhecimentos que podem agregar para uma assistência primária à saúde mais integral e que leva em consideração fatores neuropsicológicos, não apenas características físicas e motoras, mas todas as condições que influenciam na qualidade de vida das famílias e indivíduos.

A mesma poderá contribuir para a criação de processos que darão suporte ao serviço do enfermeiro, bem como ao diagnóstico precoce do portador dos transtornos. Além disso, poderá oportunizar mais segurança aos familiares que encontraram nos serviços de saúde o apoio e acolhimento necessário tanto na detecção, quanto no processo terapêutico de seus entes.

2 OBJETIVO GERAL

- Conhecer, a luz da literatura, as estratégias e desafios do enfermeiro na detecção precoce de alterações do neurodesenvolvimento durante a puericultura.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 PUERICULTURA NA ATENÇÃO BÁSICA

A puericultura é um dos serviços ofertado na ESF, ela é definida pelo cuidado contínuo e integral, em que a mesma tem por objetivo avaliar o seu crescimento e desenvolvimento, visando o bem-estar das crianças desde o nascimento até a adolescência. Esta envolve a aplicação de conhecimentos científicos e práticos para garantir que as crianças alcancem seu pleno potencial de Crescimento e Desenvolvimento (CD) de maneira saudável e segura, proporcionando um cuidado continuado e em rede na Rede de Atenção à Saúde (RAS), na perspectiva da atenção integral à saúde (Albenaz; Couto, 2022).

Nesse contexto, a puericultura inclui aspectos relacionados à nutrição infantil, saúde, educação, psicologia, pediatria, vacinação, prevenção de doenças, desenvolvimento cognitivo e emocional, entre outros tópicos. Os profissionais da puericultura, como pediatras e enfermeiros pediátricos, desempenham um papel fundamental no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, fornecendo orientações aos pais e cuidadores sobre as melhores práticas para garantir o bem-estar infantil (Pires, 2023).

A rotina das consultas é de fundamental importância, este acompanhamento deve acontecer de forma periódica, por meio deste acompanha-se integralmente a criança, seguindo o seguinte cronograma: Primeira semana; 1 mês; 2 meses; 4 meses; 6 meses; 9 meses; 12 meses; 18 meses; 24 meses; 36 meses. Quando a criança completa 2 anos de idade, estas consultas passam a acontecer uma vez ao ano de acordo com a necessidade da criança (Brasil, 2022).

Dessa forma, a primeira consulta ocorre na semana de vida do recém-nascido, sendo ela muito importante para saber como estão a mãe e o bebê. Essa consulta pode ser realizada pelo profissional médico ou de enfermagem podendo ser realizada tanto no domicílio quanto na unidade de saúde. No momento da consulta é de suma importância a atenção na avaliação do crescimento e desenvolvimento, bem como o registro dos mesmos. É valioso medir corretamente o perímetro cefálico, estatura, peso, realizar um exame físico qualificado, a fim de observar se há presença de alguma alteração ou não. Vale ressaltar que o enfermeiro desempenha um papel fundamental na realização desses testes, atuando na prevenção de agravos à saúde da criança e da puérpera (Vieira; Santos; Alves, 2017).

Além da mensuração, avaliação e registro do crescimento, é destinado um momento para avaliação dos marcos do desenvolvimento, visto que o acompanhamento do desenvolvimento compreende todas as atividades relacionadas à promoção do desenvolvimento

saudável da criança e à detecção de problemas do seu atraso. Durante a consulta é importante proporcionar um ambiente calmo e seguro para a criança, e ao realizar todo o processo, se surgir alguma dúvida em algum item é interessante marcar um retorno o mais breve para realizá-la com mais segurança (Brasil, 2016).

Para a avaliação dos marcos do desenvolvimento de acordo com sua faixa etária, é importante o diálogo com o cuidador para saber como essa criança se comporta em seu seio familiar, bem como observar o vínculo entre o binômio mãe-filho, pois são observações fundamentais que auxiliam na avaliação. De acordo com a faixa etária observa-se marcos do desenvolvimento entre 2ª a 4 meses: segura objetos, emite sons, se de barriga para baixo levanta a cabeça, apoiando-se nos antebraços. Na faixa de 4 a 6 meses observa-se: a busca ativa por objetos; rola; localiza sons, leva objetos para a boca (Brasil, 2016).

Entre 6 a 9 meses observa: se a criança brinca de esconde achou; senta-se sem apoio, duplica sílabas, transfere objetos de uma mão para outra. De 9 a 12 meses avalia se a criança imita gestos, se anda sem apoio, se produz jargão, se faz pinça para pegar algum objeto. Na faixa etária de 12 a 15 meses: Mostra o que quer, coloca blocos na caneca, diz uma palavra, anda sem apoio. De 15 a 18 meses: usa colher ou garfo para se alimentar, constrói torres de dois cubos, fala três palavras, anda para trás. E de 18 a 24 meses observa-se se ela tira a roupa, constrói torre em três cubos, aponta figuras, chuta a bola (Brasil, 2016).

3.2 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PUERICULTURA

A prática de enfermagem é essencial na realização da puericultura, pois proporciona a saúde integral ao pleno desenvolvimento da criança, atuando desde uma triagem mais detalhada ao realizar o exame físico (a avaliação antropométrica e nutricional) e seu registro em portuário e Cartão da Criança, até o momento das orientações quanto ao aleitamento materno, verificação do cartão de vacina, identificação de anormalidades para intervir de forma precoce, para um encaminhamento caso seja necessário (Coêlho *et al.*, 2023).

O profissional de enfermagem durante a consulta de puericultura deve realizar um atendimento integral e humanizado. Observa-se a criança de forma holística, identificando o meio em que ela está inserida e todo seu histórico familiar, modificando o enfoque centrado apenas na doença. Durante esse momento, deve ser criado um ambiente oportuno para facilitar vínculo entre profissional e família, bem como proporcionar um momento para desenvolver educação em saúde acerca do desenvolvimento infantil saudável (Góes *et al.*, 2018).

O enfermeiro dentre suas atribuições na atenção primária a saúde (APS) tem a puericultura como ferramenta não só a avaliação do CD, mas um meio facilitador para estreitar o vínculo entre profissional e o binômio mãe-criança. É de suma importância o conhecimento científico para com que possa identificar precocemente sinais de alteração do desenvolvimento e com isso intervir precocemente, assistindo essa criança e familiar junto a uma equipe multidisciplinar, com o objetivo de reduzir os danos e traumas familiares (De Oliveira; Moraes; Cabral, 2023).

Posto isso, o enfermeiro ainda pode contribuir na realização da educação continuada com a equipe multidisciplinar a qual faz parte da atenção básica, para o aperfeiçoamento e aprimoramento dos conhecimentos, para juntos presta uma abordagem qualificada a criança e sua família. Objetivando a assistência de qualidade, com uma visão integral a criança identificando a vulnerabilidade e o risco que está se encontra inserida, para com que diante disso seja traçado estratégias para soluções dos problemas apresentados e da continuidade ao acompanhamento desta criança reduzindo seus danos (Brasil, 2004).

3.3 TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO: AUTISMO E TDAH

3.3.1 O Transtorno do Espectro Autista

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição complexa e multifacetada que afeta o desenvolvimento neurológico e comportamental de indivíduos desde a infância. Historicamente, o TEA foi inicialmente descrito por Leo Kanner, em 1943, e de forma independente, por Hans Asperger em 1944. No entanto, a compreensão contemporânea do TEA evoluiu significativamente ao longo dos anos. O termo "espectro" foi introduzido para reconhecer a diversidade de sintomas e níveis de gravidade observados em pessoas com TEA, variando desde formas mais leves, como a Síndrome de Asperger, até formas mais graves de autismo (Santos; Amorim, 2021).

Conforme Matos *et al.*, (2020) o transtorno é caracterizado por padrões de comunicação social e comportamentos repetitivos e restritos. Nesse sentido, a comunicação social deficiente pode se manifestar como dificuldade em estabelecer contato visual, empregar a linguagem de forma adequada, compreender pistas sociais ou demonstrar empatia. Os comportamentos repetitivos e restritos podem incluir interesses obsessivos, adesão a rotinas rígidas e hipersensibilidade sensorial. Esses sintomas podem variar amplamente entre os indivíduos com TEA, tornando-o verdadeiramente um espectro.

Contudo, as causas exatas do TEA ainda são objeto de pesquisa, mas acredita-se que fatores genéticos e ambientais desempenham um papel importante. Muitas pesquisas têm se concentrado em identificar genes associados ao TEA, além de fatores pré-natais, como complicações durante a gravidez e a exposição a substâncias químicas. No entanto, não existe uma causa única identificável, e a interação complexa entre fatores genéticos e ambientais provavelmente contribui para o desenvolvimento do TEA (Da cunha *et al.*, 2023).

As dificuldades associadas ao TEA podem abranger uma ampla gama de áreas. Muitas pessoas com TEA têm dificuldades em interagir socialmente, o que pode resultar em isolamento e dificuldades de relacionamento. Além disso, podem enfrentar desafios na comunicação verbal e não verbal, o que pode dificultar a expressão de suas necessidades e desejos. A adaptação a mudanças na rotina e a compreensão de metáforas e figuras de linguagem também podem ser desafios significativos para esses indivíduos (Bastos; Sorria; Motta, 2023).

Nos últimos anos, houve um aumento notável no reconhecimento e apreço pelo autismo, seja devido à expansão dos critérios de diagnóstico ou à divulgação de conhecimento por vários segmentos da sociedade, em particular, através da mídia e de grupos de familiares engajados em movimentos políticos e sociais. Esses grupos desempenham um papel fundamental não apenas na divulgação de informações, mas também na busca de serviços especializados e no apoio à realização e divulgação de pesquisas no campo da saúde (Ferreira; Franzoi, 2019).

Nesse contexto, Bezerra *et al.*, (2023) definem que a intervenção terapêutica precoce desempenha um papel fundamental no apoio às pessoas com TEA. Estratégias de intervenção incluem terapias comportamentais, fonoaudiologia e terapia ocupacional, que visam desenvolver habilidades sociais, de comunicação e de vida diária. A inclusão social e educacional é cada vez mais valorizada, pois proporciona oportunidades para que pessoas com TEA participem ativamente na sociedade.

3.3.2 O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurocomportamental de origem multifatorial, que tem sido objeto de extensa pesquisa ao longo das últimas décadas. Historicamente, sua conceituação tem evoluído consideravelmente. Inicialmente, foi descrito como um transtorno da infância com hiperatividade, mas estudos posteriores ampliaram o entendimento, enfatizando a presença de déficits de atenção. Atualmente, o TDAH é compreendido como um distúrbio que abrange três principais

componentes: desatenção, hiperatividade e impulsividade, manifestando-se de formas variadas em diferentes indivíduos (De lima *et al.*, 2022).

A desatenção caracteriza-se por dificuldades em manter o foco e a concentração, frequentemente resultando em erros em tarefas que requerem atenção detalhada. A hiperatividade refere-se a um excesso de atividade motora e inquietude, enquanto a impulsividade envolve a dificuldade em controlar os impulsos, levando a ações precipitadas e impensadas. Essas manifestações podem persistir na vida adulta, embora sua apresentação possa ser mais sutil e variável (Coutinho; França, 2020).

Os principais critérios diagnósticos para o TDAH são definidos no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), incluindo a presença de sintomas antes dos 12 anos de idade e a observação de prejuízos significativos em diversas áreas da vida. Estudos epidemiológicos sugerem uma prevalência global do TDAH na infância em torno de 7,2 %, o que demonstra a relevância clínica e social do transtorno (APA, 2014; Bernardes; De Siqueira, 2022).

As dificuldades associadas ao TDAH são amplas e variadas. Além dos prejuízos acadêmicos devidos à desatenção e impulsividade, indivíduos com TDAH podem experimentar dificuldades sociais e emocionais, resultantes da impulsividade e inquietação, que podem prejudicar a capacidade de estabelecer relacionamentos e regular emoções. A baixa autoestima é comum, uma vez que os indivíduos com TDAH frequentemente enfrentam críticas e incompreensão, exacerbando os desafios emocionais (Castro; De lima, 2018).

Contudo, o TDAH não é apenas caracterizado por dificuldades. Muitos indivíduos com TDAH demonstram potencialidades notáveis. A hiperatividade pode ser canalizada para atividades físicas ou criativas, enquanto a impulsividade pode estimular a criatividade e o pensamento fora do senso comum. A capacidade de hiperfoco é uma característica presente em alguns indivíduos com TDAH, permitindo um profundo envolvimento em tarefas de interesse pessoal (Mainetti, 2023).

A abordagem terapêutica do TDAH envolve uma variedade de estratégias, incluindo intervenções farmacológicas, terapia comportamental e suporte educacional. Medicamentos estimulantes, como o metilfenidato, frequentemente são prescritos para melhorar a atenção e reduzir a hiperatividade. Terapias comportamentais, como a terapia cognitivo-comportamental (TCC), podem ajudar a desenvolver habilidades de autorregulação (Lima, C. 2023; Lima, I. 2023).

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Para a pesquisa, realizou-se um estudo bibliográfico de natureza qualitativa especificamente uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL).

O estudo bibliográfico é o método que proporciona o início de uma pesquisa científica através do levantamento de dados e referenciais teóricos verídicos, previamente analisados, que já foram publicados. O material a ser elaborado pode ser pesquisado em livros, jornais, revistas, periódicos, artigos etc. A intenção é centralizar o pesquisador frente ao material já abordado anteriormente (Prodanov; Freitas, 2013).

Segundo o Manual de Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa (2014) a revisão integrativa da literatura (RIL) tem como objetivo reunir e integrar de maneira sistemática e abrangente, conceitos, opiniões e ideias, inclusive de outras áreas do conhecimento, com a finalidade de aproximar-se da problemática a ser investigada, traçando alternativas distintas e implementando novas condutas, inclusive estimando novas pesquisas acerca do tema.

A RIL é uma metodologia que visa sistematizar o conhecimento, através da síntese de resultados obtidos através da elaboração de uma problemática em questão, visando a resolutividade do problema (Sousa; Silva; Carvalho, 2010).

Para Mendes, Silveira e Galvão (2008) a RIL apresenta seis etapas que norteiam toda a construção do estudo. Essas etapas são pré-estabelecidas em um protocolo e estão dispostas no quadro abaixo.

Quadro 1. Etapas fundamentais para a realização da revisão integrativa de literatura. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2024.

ETAPA	DEFINIÇÃO	CONDUTA A SER REALIZADA
1ª	Identificação do tema/problema	<ul style="list-style-type: none"> • Formação da hipótese ou questão de pesquisa; • Identificar palavras-chaves; • Tema relacionado com a prática clínica.
2ª	Estabelecimento de critérios de elegibilidade dos estudos e busca na literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de base de dados; • Estabelecer critérios de exclusão e inclusão.
3ª	Categorização dos estudos	<ul style="list-style-type: none"> • Extração das informações; • Organizar e sumarizar as informações.

4ª	Avaliação dos estudos	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever criticamente os estudos apresentados.
5ª	Interpretação dos resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Debate dos resultados; • Cogitar recomendações.
6ª	Apresentação da RIL	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir documentos que relatam detalhadamente a revisão.

Fonte: Mendes; Silveira, Galvão, 2008.

4.2 FORMULAÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA

A questão norteadora é a primeira etapa do processo e uma das mais importantes do estudo, pois é ela quem vai nortear toda a pesquisa. A formulação da pergunta norteadora é a habilidade de transformar o problema na questão central da investigação, assim, todas as etapas seguintes do estudo devem estar intimamente relacionadas à pergunta de pesquisa (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Segundo o Manual de Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa (2014), a estratégia PICO, voltada para a pesquisa não-clínica, pode ser empregada na formulação dessa questão norteadora considerando-se este acrônimo pelas letras da sigla: P – População alvo; I – Interesse; Co – Contexto. Essa estratégia foi adotada para um melhor delineamento da pergunta de pesquisa deste estudo.

Nesta pesquisa define-se como População - Enfermeiros; Interesse – Transtornos do neurodesenvolvimento; Co – Consulta de puericultura. Assim, a questão norteadora definiu-se como: Quais as estratégias e desafios que o enfermeiro enfrenta para a detecção precoce de alterações do neurodesenvolvimento durante a puericultura?

4.3 PERÍODO DA COLETA

A pesquisa nas bases de dados ocorreu entre os meses de março e abril de 2024, em uso dos descritores e estratégia de busca estabelecidos para o estudo.

4.4 BASES DE DADOS PARA A BUSCA

Para a realização da busca e posterior coleta de artigos e publicações foram utilizadas as bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a Base de dados bibliográficos especializada na área de Enfermagem (BDENF), a *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), que são pertencentes a

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a obtenção dos materiais, realizou-se o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem; Puericultura e Neurodesenvolvimento, em uso do operador booleano “AND”.

Quadro 2. Estratégia de busca dos artigos por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2024.

Bases de dados	Estratégias para a busca (Cruzamento dos DeCS/MeSH)
BDENF / LILACS / MEDLINE	Neurodesenvolvimento <i>AND</i> Puericultura <i>AND</i> Enfermagem; Neurodesenvolvimento <i>AND</i> Puericultura; Puericultura <i>AND</i> Enfermagem; Neurodesenvolvimento <i>AND</i> Enfermagem;

Fonte: Autoria própria, 2024.

Em exposição ao quantitativo de artigos provenientes do cruzamento dos descritores definidos para a pesquisa, explana-se os dados no Quadro 3, a seguir:

Quadro 3. Quantitativo de artigos provenientes do cruzamento de descritores. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2024.

Base de dados	Cruzamentos e descritores utilizados	Busca geral	Busca específica	Artigos selecionados
BDENF	Neurodesenvolvimento <i>AND</i> Puericultura <i>AND</i> Enfermagem;	0	0	0
	Neurodesenvolvimento <i>AND</i> Puericultura;	0	0	0
	Puericultura <i>AND</i> Enfermagem;	424	100	2
	Neurodesenvolvimento <i>AND</i> Enfermagem;	9	7	0
LILACS	Neurodesenvolvimento <i>AND</i> Puericultura <i>AND</i> Enfermagem;	1	1	1
	Neurodesenvolvimento <i>AND</i> Puericultura;	6	4	1
	Puericultura <i>AND</i> Enfermagem;	463	94	1

	Neurodesenvolvimento <i>AND</i> Enfermagem;	10	6	2
MEDLINE	Neurodesenvolvimento <i>AND</i> Puericultura <i>AND</i> Enfermagem;	0	0	0
	Neurodesenvolvimento <i>AND</i> Puericultura;	1	1	0
	Puericultura <i>AND</i> Enfermagem;	553	14	0
	Neurodesenvolvimento <i>AND</i> Enfermagem;	24	10	0
Quantitativo PARCIAL		1.491	237	7

Fonte: Autoria própria, 2024.

4.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DA AMOSTRA

No intuito de selecionar a amostra final deste estudo, foram estabelecidos como critérios de inclusão o uso de artigos de pesquisa originais, publicados de modo integral, livre e gratuitamente, disponibilizados por meio das bases de dados e repositório supracitados, com publicação efetuada entre os anos de 2019 a 2023. Além disso, considera-se como critério de inclusão os estudos disponibilizados nos idiomas espanhol, inglês e português.

Nesse limiar, foram definidos como critérios de exclusão os estudos duplicados, pagos, presentes nas bases de dados escolhidas, cartas ao editor, estudos de revisão, editoriais, bem como, artigos incompletos e/ou que não se correlacionassem com a temática proposta pelo presente trabalho.

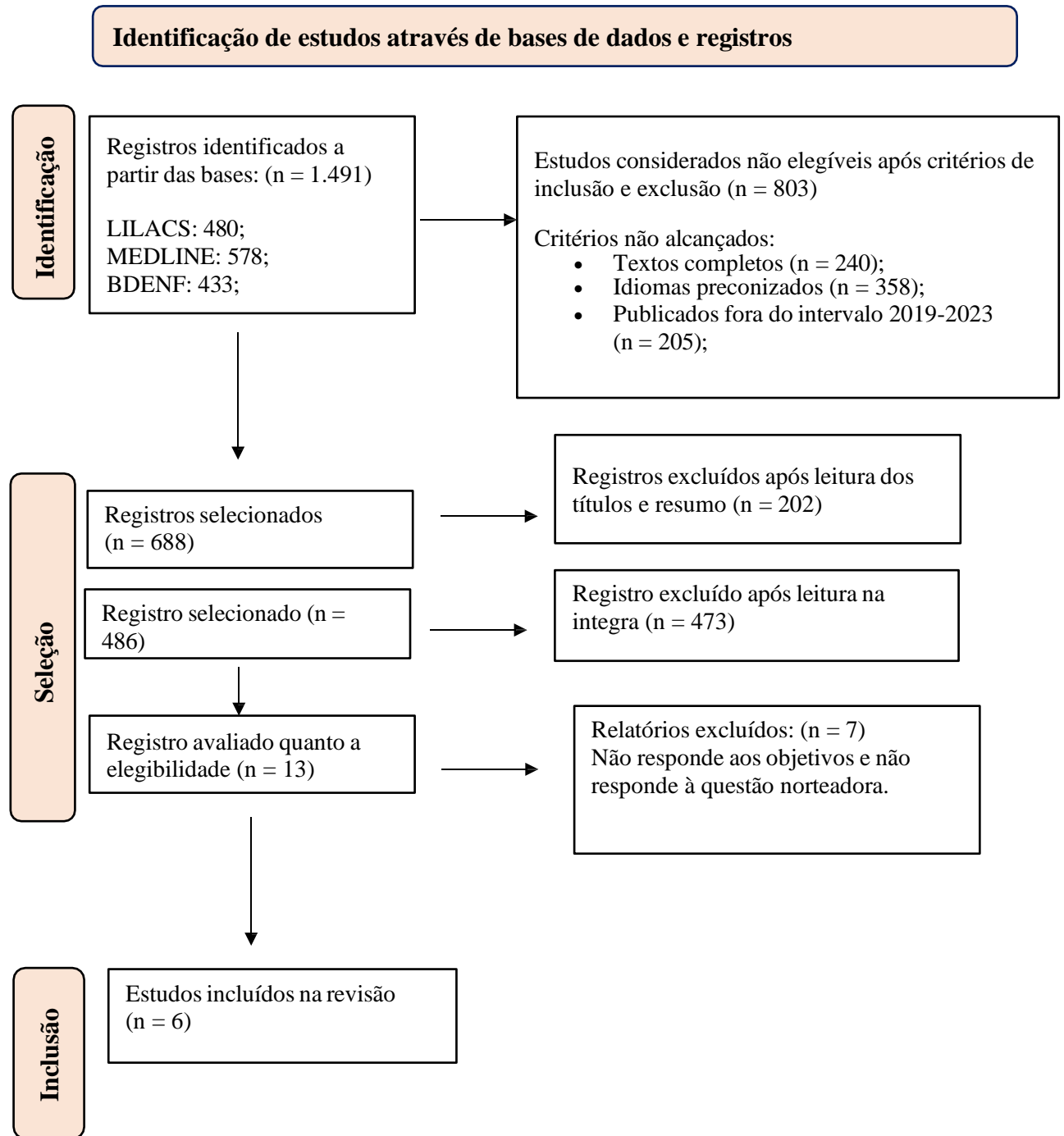
4.6 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Desse modo, buscou-se realizar a organização dos artigos selecionados por meio de banco de dados próprio, desenvolvido pela pesquisadora, em uso do programa *Microsoft Office Word* (versão 2016), com o objetivo de sumarização, codificação e caracterização dos estudos coletados, além da apresentação da síntese dos artigos utilizados para a elaboração da RIL.

Ressalta-se que todos os estudos incluídos na RIL foram submetidos ao instrumento de coleta de dados (APÊNDICE A). Com o objetivo de projeção do processo realizado para a

busca e seleção dos artigos, utilizou-se o *Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA), conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, em uso da adaptação do *Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2024.



BDENF: Base de dados bibliográficos especializada na área de enfermagem; BVS: Biblioteca Virtual em Saúde; LILACS: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; MEDLINE: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online;

Fonte: Baseada na busca de dados, adaptada do PRISMA, 2024.

4.7 ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Foi elaborado uma síntese descritiva dos achados em ordem sequencial, dessa forma, a análise e interpretação dos achados foi possível. Assim, os resultados obtidos através do levantamento bibliográfico nas bases de dados foram selecionados para integrar o estudo. Assim, estão submetidos aos instrumentos metodológicos de análise de conteúdos propostos por Bardin (2011). As fases a serem seguidas no momento analítico-interpretativo são abordadas a seguir:

1ª fase: Pré-análise, condiz com o primeiro contato com o material selecionado para a investigação. Refere-se à chamada “leitura flutuante”, para conhecer, selecionar documentos, formular hipóteses e pressupostos que norteiem a interpretação final, usando para isso, regras que devem ser respeitadas. São elas: exaustividade, representatividade, homogeneidade, pertinência e exclusividade.

- Exaustividade diz respeito à investigação do tema e exclusão dos detalhes excedentes.
- Representatividade se refere à apresentação de amostras que exteriorizam o objeto de estudo;
- Homogeneidade equivale à necessidade de haver conformidade entre os dados, o tema e as técnicas utilizadas.
- Pertinência refere-se à relação dos materiais que foram encontrados durante a investigação com os objetivos da pesquisa;
- Exclusividade, um dado não deve estar presente em mais de uma seção.

2ª fase: Exploração de material, onde ocorre a codificação da unidade de registro e unidade de contexto, além de classificar e categorizar o material favorecendo o agrupamento de informações de modo a associar, comparar e ordenar as mesmas para que fiquem agrupadas de forma sequencial de acordo com sua categoria.

3ª fase: Tratamento dos resultados corresponde à interpretação e compreensão de todo o material coletado através da inferência. Na qual o pesquisador articula os achados de maneira lógica e sequencial e apresenta os dados encontrados de modo a expressar sua relevância e validade científica (Bardin, 2011).

A pesquisa resultou em 02 categorias, a importância da detecção precoce dos transtornos de neurodesenvolvimento na puericultura: estratégias e colaboradores. E os desafios para detecção precoce dos transtornos do neurodesenvolvimento na puericultura.

4.8 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

Para a realização desse estudo, não foi necessário a submissão do projeto de pesquisa a Plataforma Brasil, com objetivo de obter o parecer ético do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Leão Sampaio (UNILEÃO), pois o estudo se trata de uma revisão que não envolveu a participação voluntária de seres humanos. Dessa forma atende a resolução no. 510/2016 e a mesma dispensa a avaliação ética.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme já mencionado na metodologia dessa pesquisa, após a estratégia de busca dos artigos, identificação, seleção, elegibilidade e inclusão, obteve-se um total de 06 (seis) estudos que sintetizam os principais achados acerca do conhecimento do enfermeiro na detecção precoce dos sinais e sintomas dos transtornos do neurodesenvolvimento durante a consulta de puericultura na atenção básica.

No Quadro 4 é apresentado a síntese dos artigos incluindo na revisão integrativa, a partir do título, autores/anos, revista/periódico de publicação, abordagem metodológica e os seus principais resultados.

Quadro 4. Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2024.

COD.	Título do artigo	Autores/ ano de publicação	Base de dados	Revista/periódico	Abordagem	Principais resultados
A1	Processo de trabalho de enfermeiros na vigilância do desenvolvimento infantil.	Vieira <i>et al.</i> , 2019	BDENF	Rev Min. Enferm	Pesquisa qualitativa do tipo descritiva	<p>Processo de enfermagem inclui algumas ações de cuidado recomendadas para a atenção à saúde da criança. Estas são implementadas durante as consultas de puericultura, como: anamnese, histórico, exame físico, antropometria e orientações em saúde. Os enfermeiros enfrentam dificuldades no cuidado contínuo das crianças, incluindo sobrecarga de trabalho, tarefas burocráticas e variações nas necessidades das crianças sendo crucial fornecer apoio adequado, recursos e oportunidades de desenvolvimento profissional para enfrentar esses desafios e garantir um cuidado de qualidade para que os mesmos possam desempenhar seu papel de forma eficaz e satisfatória. Outra barreira enfrentada pelos enfermeiros na puericultura é a baixa adesão das mães às consultas de rotina, já que muitas só buscam atendimento quando os filhos estão doentes, dificultando a detecção precoce de problemas de saúde e a promoção de práticas saudáveis desde cedo.</p>

A2	Vivências de enfermeiros na consulta de puericultura: percepção sobre os sinais de risco/atraso para o desenvolvimento infantil	Santos <i>et al.</i> , 2021	BDENF	Revista Uruguaya de Enfermería	Estudo qualitativo	Os enfermeiros enfrentam desafios na padronização das consultas estabelecidas pelo Ministério da Saúde e na avaliação precisa do desenvolvimento infantil. Eles também têm insegurança no uso dos protocolos indicados pelo MS. Ressalta que a família é reconhecida essencial e crucial na identificação de possíveis riscos e atrasos no DI. Destaca que o trabalho em equipe facilita a detecção de alterações, onde os enfermeiros compartilham casos com outros profissionais, colaborando para encaminhamentos e intervenções necessárias junto a uma equipe multiprofissional garantindo um cuidado completo e adequado.
A3	O conhecimento da equipe de enfermagem sobre transtornos autistas em crianças à luz da teoria do cuidado humano	Soelti; Fernandes; Camilo, 2021	LILACS	AACS	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa.	Compreende-se que os profissionais muitas vezes têm dificuldade em reconhecer os distúrbios sensoriais no TEA, mas é crucial para um diagnóstico preciso. É fundamental que os profissionais compreendam os distúrbios do processamento sensorial, que podem afetar a qualidade de vida da criança compreender esses distúrbios é essencial para melhorar a qualidade de vida das mesmas. É importante a equipe de enfermagem comunicar-se com familiares e outros profissionais para entender os comportamentos da criança, contribuindo para um diagnóstico precoce. A relação entre enfermeiro e

						criança com TEA é crucial devido às dificuldades de comunicação, e é amplamente aceito na literatura que a assistência de enfermagem é essencial em todas as fases do acompanhamento, desde o diagnóstico até as intervenções terapêuticas.
A4	Indicadores para rastreio do transtorno do espectro do autismo e sua aplicabilidade na consulta de puericultura: conhecimentos de enfermagem.	Corrêa; Gallina; Schultz, 2021	LILACS	Revista de APS	Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa estruturada	O rastreamento precoce dos sinais de TEA envolve observação da criança e escuta atenta dos pais ou responsáveis para avaliar esses sinais. No entanto, muitas vezes a triagem não é realizada de forma específica para sinais de TEA, mas sim baseada nos marcos de desenvolvimento descritos na caderneta da criança, em seguida encaminhando para serviços especializados para uma avaliação mais detalhada. O estudo trouxe o desejo dos enfermeiros poder contribuir com a triagem precoce durante a puericultura bem como demonstrando necessidade da relevância em demonstrar a importância de protocolos e fluxogramas no serviço de saúde pode garantir que esses instrumentos sejam práticos e eficazes para o rastreamento precoce do TEA, facilitando uma intervenção oportuna e adequada.
A5	Construção e validação de cartilha para pais/cuidadores de	Silva <i>et al.</i> , 2023	LILACS	Revista CuidArte	Estudo metodológico	As evidências científicas revisadas sobre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) durante o diagnóstico abordaram conceito,

	crianças com déficit de atenção e hiperatividade.					<p>sintomas, comorbidades, impacto pessoal, familiar e social, tratamento e abordagem familiar para o cuidado específico. O uso de tecnologias educativas validadas melhora a qualidade do ensino-aprendizagem e a comunicação na assistência em saúde. Além disso a confiabilidade das orientações do educador profissional é crucial para promover a saúde de forma significativa. Esses fatores combinados proporcionam uma abordagem mais eficaz no cuidado de crianças com TDAH durante o diagnóstico.</p>
A6	Cuidando de crianças com deficiência de desenvolvimento neurológico: Experiências de Cuidadores e profissionais de saúde na zona rural do leste de Uganda	Namazzi <i>et al.</i> , 2020	LILACS	PLOS UM	Estudo de caso qualitativo	<p>Má comunicação e falta de Acompanhamento por parte dos profissionais de saúde e a falta de recursos humanos para o acompanhamento bem como os profissionais de saúde entrevistados revelaram ter conhecimento limitado sobre o manejo do Transtorno do Desenvolvimento Neurológico (TDN). nenhum dos enfermeiros recebeu formação nessa área, nem durante a formação inicial nem em serviço. Suas principais atividades estavam relacionadas ao tratamento de doenças recorrentes e ao encaminhamento de crianças com deficiência física para fisioterapia. Os relatórios dos profissionais indicaram que poucos cuidadores de crianças com TDN procuram atendimento na unidade de saúde, e quando o fazem, geralmente é tardiamente.</p>

A análise dos resultados dos artigos revelou diversas descobertas significativas sobre o conhecimento dos enfermeiros na detecção precoce dos sinais e sintomas de neurodesenvolvimento durante a puericultura. O estudo abrangeu pesquisas realizadas entre 2019 a 2023, observou que 50% das publicações aconteceram em 2021, indicando um interesse crescente nessa área durante esse período.

Dos (seis) 06 artigos analisados, (dois) 02 foram encontrados na Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e (quatro) 04 na Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), demonstrando uma relativa disseminação da pesquisa nessa área. As publicações foram encontradas em revistas nacionais e internacionais, o que indica uma divulgação significativa das descobertas tanto no Brasil quanto no exterior. Essas revistas são especializadas em ciências da saúde e apresentam publicações periódicas de natureza técnico-científica.

A metodologia destes estudos concentrou-se em uma abordagem qualitativa, explorando aspectos subjetivos para investigar o conhecimento dos enfermeiros na detecção precoce dos sinais e sintomas de neurodesenvolvimento na puericultura. Essa abordagem metodológica pode ter enriquecido a compreensão do tema, proporcionando uma visão mais abrangente e detalhada.

A partir dos resultados dos artigos selecionados na amostra da pesquisa, emergiram as categorias temáticas, em conformidade com o propósito principal do estudo para atender o objetivo geral do mesmo, com a primeira categoria: *CATEGORIA 1 – Estratégias e ferramentas utilizadas pelo enfermeiro na consulta de puericultura para detecção precoce de alterações do neurodesenvolvimento; CATEGORIA 2 - Desafios para detecção precoce dos transtornos do neurodesenvolvimento na puericultura pelo enfermeiro.*

5.1 CATEGORIA 1 – ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA PARA DETECÇÃO PRECOCE DE ALTERAÇÕES DO NEURODESENVOLVIMENTO

A detecção precoce dos transtornos de neurodesenvolvimento durante as consultas de puericultura é essencial para garantir intervenções oportunas e eficazes, o que pode ter um impacto positivo no futuro das crianças afetadas.

Entre os transtornos do neurodesenvolvimento inclui o autismo, déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), e outras condições neurológicas, que podem afetar significativamente o processo cognitivo, emocional e social, trazendo prejuízos ao crescimento e desenvolvimento

da criança, se não forem reconhecidos e tratados precocemente.

Durante as consultas de acompanhamento infantil, constatou-se, através da amostra dos artigos, que o enfermeiro utiliza diversas estratégias e ferramentas na identificação precoce desses distúrbios. Dentre essas, pode-se apontar as tecnologias relacionais do cuidado, bem como de tecnologias leve-duras para melhor condução da consulta, além da anamnese e exame físico direcionada pelas especificidades.

A comunicação é pontuada como tecnologia relacional do cuidado entre enfermeiro e família e entre a equipe prestadora de cuidados. Corrêa; Gallina; Schultz (2021) afirmam que a comunicação eficaz da equipe de enfermagem com as famílias e outros profissionais de saúde é destacada como fundamental para direcionar o cuidado qualificado e de forma adequada condições.

Ainda enfatizando a importância da comunicação, Soelti; Fernandes; Camilo (2021) afirmam que a interação com uma equipe multiprofissional é destacada como essencial para garantir um manejo abrangente e uma avaliação minuciosa das crianças que apresentam alguma alteração no seu neurodesenvolvimento como condições TEA e TDAH.

No que diz respeito a comunicação entre os profissionais, o estudo de Vilar *et al.*, (2019) destacam que a comunicação entre os profissionais pode desempenhar papéis cruciais nesse processo de fundamental para o diagnóstico precoce e o sucesso no tratamento. Tal abordagem possibilita uma visão holística das necessidades de cada indivíduo com TEA, garantindo um plano de intervenção mais eficaz.

O enfermeiro também reconhece como estratégia para detecção precoce de possíveis atrasos no desenvolvimento infantil, na puericultura, o reconhecimento da importância da família. Conforme Santos *et al.*, (2021), a família desempenha um papel crucial na detecção precoce de possíveis atrasos no desenvolvimento infantil, muitas vezes sendo os primeiros a identificar sinais de atrasos durante seu desenvolvimento.

Outra estratégia apontada para viabilizar o rastreamento precoce de transtornos do neurodesenvolvimento infantil é o uso de tecnologias educativas, tais como Silva *et al.*, (2023) destacam seu impacto positivo na melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem e na comunicação em saúde entre enfermeiro e família sobre os sinais. Tais tecnologias aumentam a confiabilidade das orientações profissionais, promovendo saúde de maneira significativa.

Dentre essas tecnologias Corrêa; Gallina; Schultz (2021) apontam o uso de protocolos e fluxogramas como ferramentas práticas para o rastreamento precoce dessas condições.

Além disso, a educação continuada, o uso de tecnologias leves-duras como meios que podem melhorar a assistência e o acompanhamento do enfermeiro, facilitando seu

acompanhamento e a gestão da saúde das crianças (Vieira *et al.*, 2019).

Durante a consulta de puericultura, o enfermeiro se utiliza da anamnese direcionada e do exame físico para reconhecimento de sinais de alterações do neuro desenvolvimento a partir dos relatos dos pais. Correa; Gallina; Schultz (2021) referem-se que o enfermeiro direciona para investigar sobre o atraso na fala, ausência de contato visual, irritabilidade, não responder ao chamado, dificuldade relacional com a família, bem como ausência de interesse, choro, movimentos repetitivos

É importante destacar que a comunicação eficaz do enfermeiro com as famílias e a equipe multiprofissional, bem como a adoção de tecnologias educativas, representam ferramentas indispensáveis para orientar o cuidado com qualidade, o que culmina em uma abordagem integrada que assegura o melhor desenvolvimento para crianças com transtornos de neurodesenvolvimento.

5.2 CATEGORIA 2 - DESAFIOS PARA DETECÇÃO PRECOCE DOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO NA PUERICULTURA PELO ENFERMEIRO

Esta categoria tem por finalidade abordar os desafios percebidos pelo enfermeiro para a detecção precoce dos transtornos de neurodesenvolvimento durante as consultas de puericultura. Visto que reconhecer precocemente os transtornos do neurodesenvolvimento durante a puericultura é essencial para traçar intervenções eficazes e melhorar os resultados a longo prazo para as crianças e suas famílias, minimizando os danos para ambos.

A partir dos resultados da amostra final, Vieira *et al.*, (2019) afirmam que os enfermeiros enfrentam obstáculos no cuidado contínuo das crianças, incluindo carga excessiva de trabalho, muitas tarefas administrativas. Além disso, às necessidades variadas das crianças podem exigir habilidades especializadas e atenção individualizadas, sendo difícil conseguir atender todas elas.

O profissional de enfermagem desempenha um papel fundamental na ligação entre criança que apresenta algum distúrbio do neurodesenvolvimento como o autismo, sua família e outros profissionais de saúde. Estudos e pesquisas têm o potencial de identificar lacunas de conhecimento e áreas de aprimoramento na prestação de cuidados de enfermagem, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada das necessidades específicas desses pacientes e suas famílias. Isso, por sua vez, pode promover o desenvolvimento de novas abordagens e estratégias de assistência (Eduardo *et al.*, 2021).

Um desafio que deve ser mencionado consiste nos entraves na uniformização das

consultas preconizadas pelo Ministério da Saúde e a aplicação de protocolos estabelecidos pela mesma instância são ferramentas que geram insegurança entre os enfermeiros, dificultando a prestação de assistência contínua com qualidade à criança (Santos *et al.*, 2021).

A carência de conhecimento para detecção precoce de indícios de desvios no neurodesenvolvimento, tais como TEA, se apresenta como um desafio para os profissionais de saúde, visto que a falta de capacitação e educação continuada dificulta o manejo de casos mais sensíveis (Soelti; Fernandes; Camilo, 2021).

Conforme observado por Namazzi *et al.*, (2020), a comunicação deficiente entre os profissionais de saúde tais como o enfermeiro e a escassez de conhecimento representam desafios para a prestação contínua de cuidados e assistência especializadas às crianças e suas famílias.

O estudo realizado por Melo *et al.*, (2023) endossa os resultados encontrados ao enfatizar a importância da capacitação dos profissionais de enfermagem na identificação dos transtornos do espectro autista (TEA) e na implementação de protocolos que possam auxiliar durante a puericultura. Destaca-se a necessidade de investir na formação desses profissionais, capacitando-os com o conhecimento atualizado sobre os instrumentos e técnicas atuais (pertinentes) para uma assistência eficaz à criança durante todo o processo de puericultura. Dessa forma, oferecer um suporte qualificado e especializado a esses indivíduos e seus familiares.

Outro desafio encontrado, nos artigos, para a detecção precoce das alterações do neurodesenvolvimento pelo enfermeiro, na puericultura diz respeito ao contexto da rotina das consultas. Vieira *et al.*, (2019) afirmam que a baixa adesão das mães aos serviços de saúde também é um obstáculo, pois as mesmas procuram tardiamente o serviço de saúde, no qual isso pode barrar a detecção precoce ou atrasar no tratamento, afetando o bem-estar das crianças.

Como um agravante para os resultados encontrados, Vieira *et al.*, (2018) referem que o enfermeiro tem desempenhado com baixa efetividade das ações do cuidado na puericultura, especialmente no exame físico/desenvolvimento neuropsicomotor e na educação em saúde. Os autores supracitados concluem, também, que a implementação dessas ações é o viabilizador da promoção da saúde e da prevenção de doenças para garantir o bem-estar da criança e sua família.

Dessa forma, a identificação precoce de transtorno do neurodesenvolvimento durante a puericultura apresenta uma série de desafios, que vão desde questões de organizacionais até a falta de capacitação dos profissionais de saúde, e a falha de comunicação entre eles. Desse modo, para superar esses obstáculos é crucial investir em educação continuada, melhorar a

comunicação entre os profissionais de saúde, e promover a padronização e implementação eficaz de protocolos de detecção precoce e intervenção, melhorando os resultados a longo prazo. Ao abordar esses desafios de forma abrangente, pode-se aprimorar significativamente a identificação precoce e o seu manejo.

6 CONCLUSÃO

Os estudos revelaram que existem diversos desafios nos quais os profissionais de saúde enfrentam durante a consulta de puericultura, com foco na detecção precoce do neurodesenvolvimento. As pesquisas destacam a importância do papel do enfermeiro no rastreamento precoce de sinais de alerta, enfatizando a necessidade de uma abordagem holística e interdisciplinar.

As análises apresentadas nas categorias realizadas para uma melhor compreensão dos resultados, ressaltam a importância e relevância no diagnóstico precoce, bem como os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde nesse processo. É evidente que a comunicação eficaz com a família, outros profissionais e o uso de tecnologias educativas são estratégias indispensáveis para uma assistência qualificada.

No entanto, há desafios significativos a superar. A carga de trabalho elevada frequentemente limita o tempo disponível para consultas detalhadas e rastreamento adequado, a falta de capacitação específica em neurodesenvolvimento pode levar a subdiagnósticos ou diagnósticos tardios, enquanto deficiências na comunicação interprofissional podem dificultar a coordenação de cuidados.

Além disso, a escassez de recursos, como a falta de acesso a ferramentas de triagem padronizadas e tecnologias educativas, pode representar um obstáculo significativo para a implementação das melhores práticas.

Nesse contexto, para superar esses obstáculos é fundamental ressaltar a importância da formação contínua dos enfermeiros nessa área, bem como a necessidade de implementação de protocolos, capacitação e treinamento para o uso prático do mesmo nos serviços de saúde, promovendo a educação continuada e acessível na utilização dos recursos para avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil.

Em suma, é fundamental destacar o impacto positivo que uma detecção precoce pode ter no prognóstico e na qualidade de vida das crianças com alteração no seu neurodesenvolvimento. Detectar essas condições de forma precoce requer uma colaboração abrangente para enfrentar desafios como carga de trabalho, formação, comunicação e acesso a recursos. Ao realizar isso, podemos melhorar significativamente o prognóstico e a qualidade de vida das crianças, proporcionando cuidados mais eficientes e integrados desde os estágios iniciais do desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

Associação Americana de Psiquiatria. DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. **Artmed Editora**, 2014.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: **Edições 70**. 2011

BASTOS, Joice; SORRIA, Marcela Moraes; MOTTA, Adilson Novaes. Crianças com Transtorno do Espectro Autista e suas dificuldades pós pandemia. **Revista Mosaico**, v. 14, n. 2, p. 268-275, 2023. Disponível em:
<https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RM/article/view/3673>.

BERNARDES, Enzo Garcia; DE SIQUEIRA, Emílio Conceição. Uma abordagem geral do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 8, p. e10864-e10864, 2022. Disponível em:
<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10864>.

BEZERRA, Lucas Mainardo Rodrigues et al. TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA) E SUAS CORRELAÇÕES NEUROLÓGICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 9, p. e494000-e494000, 2023. Disponível em:
<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/4000>.

BRASIL, Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Gabinete do ministério, Brasília – DF, 2017a. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta da criança menina**. Passaporte da Cidadania, Brasília - DF, ed.5, 2022. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_crianca_menina_5.ed.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_compro_crianca.pdf. Acesso em: 2 de nov. 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. **Manual de quadros de procedimentos : Aidpi Criança : 2 meses a 5 anos** / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017b. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_quadros_procedimentos_aidpi_crianca_2_meses_5anos.pdf.

CAMPOS, Roseli Márcia Crozariol et al. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, p. 566-574, 2011. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/N8Ds5szdFzY4z96PNyNQMVh/?lang=pt&format=html>.

CASTRO, Carolina Xavier Lima; DE LIMA, Ricardo Franco. Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta. **Revista Psicopedagogia**, v. 35, n. 106, p. 61-72, 2018. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862018000100008&script=sci_arttext.

COÊLHO, Ana Flávia Freitas de Miranda et al. A importância da assistência de enfermagem no acompanhamento de puericultura: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 05, p. 14493-14507, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/59306>.

COUTINHO, Thaís; FRANÇA, Gustavo Thayllon. A pessoa com TDAH no mercado de trabalho e o papel do Psicopedagogo Institucional. **Caderno Intersaberes**, v. 9, n. 18, 2020. Disponível em: <https://cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/1366>.

CUNHA, PLP, CUNHA CS, ALVES PF. Manual de revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte: **Grupo Anima Educação**; 2014. Disponível em: http://disciplinas.nucleoad.com.br/pdf/anima_tcc/gerais/manuais/manual_revisao.pdf. Acesso em: 01 de novembro de 2023.

DA CUNHA, Carmila Nascimento Alves et al. Uma revisão abrangente dos fatores genéticos e ambientais no desenvolvimento de transtornos do Espectro Autista. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 24190-24199, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/63735>.

DE LIMA, Wanessiane Silva Joaquim et al. O papel da neuronutrição na prevenção dos sintomas do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 8, p. 1044-1058, 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6670>.

DE MELO, Izamara Freitas et al. A enfermagem na identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista em crianças durante a puericultura: uma revisão integrativa. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, v. 16, n. 9, p. 17637-17651, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/2261>.

DE OLIVEIRA, Angelica Ribeiro Pinto; DE MORAES, Juliana Rezende Montenegro Medeiros; CABRAL, Ivone Evangelista. DETECÇÃO PRECOCE DOS SINAIS DE ALERTA DO AUTISMO NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA PELOS ENFERMEIROS. **New Trends in Qualitative Research**, v. 18, p. e893-e893, 2023. Disponível em: <https://publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/893>.

DE SOUZA VIEIRA, Daniele et al. Processo de trabalho de enfermeiros na vigilância do desenvolvimento infantil. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 23, n. 1, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/49754>.

DOS SANTOS, Nathália Ingrid Morais et al. Vivências de enfermeiros na consulta de puericultura: percepção sobre os sinais de risco/atraso para o desenvolvimento infantil. **Revista Uruguaya de Enfermería**, v. 16, n. 1, 2021. Disponível em: <https://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/302>.

EDUARDO, Olívia Regina Fróes et al. Contexto dos enfermeiros frente à assistência às crianças diagnosticadas com transtornos do espectro autista Context of nurses facing the assistance to children diagnosed with autistic spectrum disorders. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 10, p. 97384-97391, 2021. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/2261>.

FERREIRA, Ana Caroline Souza Saraiva; FRANZOI, Mariana André Honroato. Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre os transtornos autísticos. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 51-60, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1006011>.

GIRIANELLI, Vania Reis et al. Diagnóstico precoce do autismo e outros transtornos do desenvolvimento, Brasil, 2013–2019. **Revista de Saúde Pública**, v. 57, p. 21, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/JBftZkCxZ6SYbqkJhyvCGYP/?lang=pt>.
GÓES, Fernanda Garcia Bezerra et al. Contribuições do enfermeiro para boas práticas na puericultura: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 2808-2817, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/hxp7YNW6Fq43ZP3G6CPKp9d/?lang=pt>.

LIMA, Carlos Henrique de et al. Características das prescrições de metilfenidato em ambulatório de neuropediatria. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 178-192, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2022.v46nspe5/178-192/pt/>.

LIMA, Isla Barbosa Leite. TDAH e as relações sociais: dificuldades, desafios e estratégias para melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 8, p. 24115-24127, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/62153>.

MAINETTI, Ana Carolina. Reflexões sobre sintomas de TDAH na adultez emergente. **TDAH**, 2023. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/books/978-65-5360-280-9.pdf#page=97>.

MATOS, Maycon Souza et al. Diagnóstico precoce de autismo: características típicas presentes em crianças com transtorno do espectro autista. **Revista Master-Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 5, n. 9, p. 22-27, 2020. Disponível em: <https://revistamaster.emnuvens.com.br/RM/article/view/132>.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M.. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, out. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt#>. Acesso em 04 out. 2023.

NAMAZZI, Gertrude et al. Caring for children with neurodevelopmental disability: Experiences from caretakers and health workers in rural eastern Uganda. **PLoS One**, v. 15, n. 7, p. e0236488, 2020. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0236488>.

OLIVEIRA, Francisco Fagner Sousa et al. Consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro na estratégia saúde da família. **Rev Rene**, v. 14, n. 4, p. 694-703, 2013. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/pdf/3240/324028459005.pdf>.

PIRES, Devani Ferreira. Puericultura: uma relação dialógica. 2023. Natal -RN. **SEDIS-UFRN**, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/54898>.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=zUDsAQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA13&dq=Metodologia+do+trabalho+cient%C3%ADfico:+m%C3%A9todos+e+t%C3%A9cnicas+da+pesquisa+e+do+trabalho+acad%C3%AAmico-2%C2%AA+Edi%C3%A7%C3%A3o&ots=ddY6dkuayK&sig=B3TFmV_QMtTOn1gy0cZM0IjFBMI#v=onepage&q&f=false.

SANTOS, Larissa Yule Amado. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PRIMEIROS DIAGNÓSTICOS DO AUTISMO: LEO KANNER, O PAI DO AUTISMO. **Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação-SEPED**, n. 1, 2021. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/seped/article/view/14912>.

SANTOS, Nathália Ingrid Moraes et al. Vivências de enfermeiros na consulta de puericultura:: percepção sobre os sinais de risco/atraso para o desenvolvimento infantil. **Revista Uruguaya de Enfermería**, v. 16, n. 1, 2021. Disponível em: <https://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/302>.

SOELTL, Sarah Baffile; FERNANDES, Isabel Cristine; DE OLIVEIRA CAMILLO, Simone. The knowledge of the nursing team about autistic disorders in children in the light of the human caring theory. **ABCS Health Sciences**, v. 46, p. e021206-e021206, 2021. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcs/shs/article/view/1360>.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Raquel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt&%3A~%3Atext=A>.

URSI, E. S. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. 2005. Dissertação (Mestrado) – **Universidade de São Paulo**, Ribeirão Preto, 2005. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18072005-095456/>. Acesso em: 06 jun. 2023.

VILAR, Andréa Maria Alves et al. Transtornos autísticos e estratégias promotoras de cuidados: revisão integrativa. **Rev. baiana enferm**, p. e28118-e28118, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1003322>.

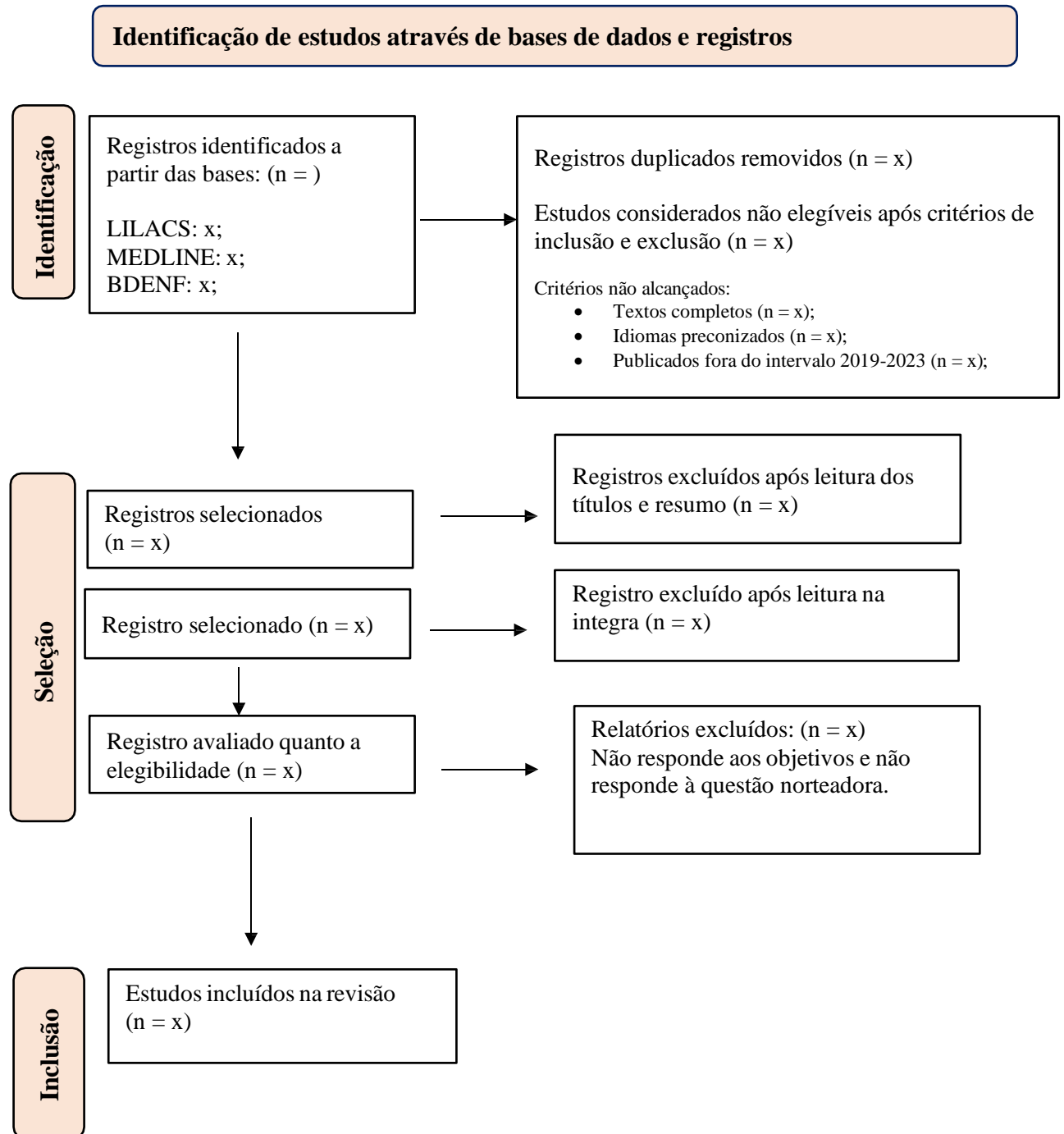
VIEIRA, Daniele de Souza et al. A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, p. e4890017, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/kRzgT5Z6WNVpwF8F5xcV4cH/?lang=pt&format=pdf>.

VIEIRA, Mariane Silveiras; DOS SANTOS, Sonia Chagas; ALVES, Lana Mara. Relato de experiência sobre a importância da consulta de enfermagem em puericultura. **Enfermagem Brasil**, v. 16, n. 4, p. 253-256, 2017. Disponível em:

<https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1264>.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, em uso da adaptação do *Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2024.



BDEF: Base de dados bibliográficos especializada na área de enfermagem; BVS: Biblioteca Virtual em Saúde; LILACS: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; MEDLINE: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online;

Fonte: Baseada na busca de dados, adaptada do PRISMA, 2024